UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CEBOLAIS DE CIMA E RETAXO

Festêxtil traz memórias e inovação

A Câmara de Castelo Branco prossegue com a estratégia de divulgação das freguesias através de certames temáticos

A União das Freguesias Cebolais de Cima e Retaxo, recebeu, no fim de semana, o Festêxtil - Festival dos Têxteis, integrado na estratégia da autarquia de valorização e dinamização económica e cultural das freguesias

O Festêxtil pretende ser também um elemento unificador das duas localidades, que em comum na sua história têm a indústria dos lanifícios que nos anos 60 do século passado, com várias dezenas de fábricas em laboração proporcionava à população das duas localidades uma situação económica e nível de vida muito acima do existente nas restantes freguesias e mesmo a nível nacional.

No domingo, dia 29 de julho, assinalou-se o primeiro aniversário do Mutex - Museu dos Têxteis. O espaço museológico, tem patente uma exposição de Rico Sequeira, com



Momento inaugural da Festêxtil

raízes familiares na localidade e que com as suas obras presta homenagem não só ao seu pai, mas a todos os trabalhadores da antiga Fábrica da Corga, onde hoje está instalado o Museu.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, a aposta da Câmara na recuperação do espaço, das máquinas e a criação do Museu é já uma aposta ganha, afirmando que "valeu a pena ter investido neste espaço, porque está muito ligado à história das gentes destas localidades, e tem contribuído para a revitalização cultural e económica da União das Freguesias".

Ao longo do Festêxtil decorreu o Concurso das Bonecas de Trapo e das Rodilhas, que surpreendeu pela qualidade dos trabalhos apresenta-

O objetivo da organização, Câmara de Castelo Branco e União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, foi apelar à tradição da elaboração destes dois objetos em trapos, em localidades ligadas desde sempre à indústria dos lanifícios, e ao mesmo tempo apelar à inovação, proporcionando o aparecimento de objetos, que apelando às memórias pudessem ser também objetos do nosso tempo.

Ao júri, composto por Carlos Semedo, em representação da autarquia Albicastrense, Marta Roque do MUTEX -Museu dos Têxteis, e as convidadas Ilda Ramos e Marta Belo, coube decidir os vence-

O júri decidiu atribuir dois primeiros prémios no Concurso das Bonecas de Trapos, ao Centro Social e Paroquial dos Cebolais de Cima e a Brígida Ribeiro. O terceiro lugar foi para Ricardo Martinho.

Nas rodilhas a vencedora Cláudia Dias, o segundo lugar foi para Filomeno Gonçalves e o terceiro para a Associação Andorinhas do Ponsul.

Orfeão atua na Feira do Pinhal

O Orfeão de Castelo Branco atua, no próximo dia 8 de agosto, em conjunto com o artista FF na inauguração da Feira do Pinhal, em Oleiros, Um concerto que está a despertar o major interesse no certame. onde o ex-libris da cidade Albicastrense já esteve presente na edição anterior, atuando com enorme sucesso, merecendo os mais rasgados elogios de todos aqueles que presenciaram o evento.

"Pretendemos, cada vez

mais, ser uma instituição de proximidade junto das populações, pelo que, sem hesitações, com bastante orgulho, aceitamos este convite da Câmara de Oleiros", realça a direcão do Orfeão.

Ao longo do ano têm sido inúmeros os convites recebidos para atuações nos mais variados pontos do País e estrangeiro, numa prova cada vez mais consistente do prestígio do Orfeão de Castelo Branco.

José Manuel Alves

Alma Azul dinamiza concurso de fotografia

A Alma Azul, para assinalar o Dia Mundial da Fotografia, que é comemorado a 19 de agosto. está a promover o concurso 19 Imagens de Castelo Branco, que é um concurso informal de fotografia digital sobre a cidade de Castelo Branco, integrado no programa 19 Anos em 12 Meses, para divulgar a cidade nas redes sociais e em atividades da Alma Azul em Coimbra e outras cidades do País.

De todas as imagens enviadas sobre a cidade de Castelo Branco até dia 19 de agosto, a Alma Azul selecionará 19. que premiará com livros, e que terão a sua apresentação pública no dia 27 de setembro, Dia Mundial do Turismo.

O concurso tem como destinatários maiores de 16 anos e cada participante só pode concorrer com uma imagem.

A fotografia deve ser enviada para a morada eletrónica da Alma Azul em alma.azul.1999@gmail .com, acompanhada de nome e idade

A data limite de receção das imagens é o dia 19 de agosto.

A cada um dos fotógrafos que tem a sua imagem seja escolhida será oferecido um pacote de 10 livros de Literatura Portátil Alma Azul; o romance A Paixão de ana B., de Maria Manuel Viana; e Os Canibais, de Álvaro do Carvalhal, texto adaptado ao cinema por Manoel Oliveira.

Os prémios serão entregues na sessão pública do dia 27 de setembro, Dia Mundial do Turismo, em local a divulgar.

As 19 Imagens de Castelo Branco serão depois apresentadas em Coimbra, também numa sessão pública e com convidados Albicastrenses, integrando o Programa Em Nome da Beira - Coimbra 2018, que a Alma Azul dinamiza desde 2016.

José Simão marca presença no lado de lá do Atlântico

O escultor Albicastrense Iosé Simão está a desenvolver uma grande atividade no lado de lá do Oceano Atlântico, nomeadamente, no Canadá e nos Estados Unidos da América.

Esta presença no Continente Americano teve início com a sua participação no XXXV Congresso da Federação Internacional de Medalhística (FIDEM), que decorreu na capital canadiana, Ottawa, entre 29 de maio e 2 de julho.

No Congresso, que decorreu no Museu de História Natural do Canadá, Portugal esteve representado, depois de uma seleção, pela medalha 500 anos do Poeta João Roiz, da autoria de José Simão e editada pela Câmara de Castelo Branco.

Recorde-se que a medalha foi editada em 2015 para comemorar o V Centenário do faleci-



mento do poeta. Para além de uma reflexão sobre a poesia, a medalha assinala a vocação global da obra de João Roiz de Castelo Branco. João Roiz, com o seu caráter humanista e uni-

versal, representa na medalha "o poeta" que dá corpo às ideias através da palavra. O seu poema Partindo-se faculta à composição pensamentos e palavras que circulam entre o coração e a cabeça, e daí para o exterior. Este poema, foi cantado pela diva do fado Amália Rodrigues, com arranjo de Alain Oulman, que colocou na voz de Amália grandes poetas portugueses.

A vida e obra de João Roiz aguarda estudo aprofundado, os poemas conhecidos estão disponíveis no Google Books, por exemplo digitando Cancioneiro Geral de Garcia de Resende aparecerá uma edição alemã do Cancioneiro datada

A cerimónia de abertura do Congresso decorreu com a presença de Jim Watson, presidente da câmara de Ottawa. sendo que do programa se destacaram 30 palestras temáticas e a exposição onde estiveram representados escultores de 40 países, bem como exposições e receções organizadas pelo Banco Central do Canadá e pela Casa da Moeda.

Já depois disso, José Simão esteve presente na exposição Ophthalmology and Related Themes II de medalhas temáticas, que decorreu até dia 28 de julho, na Medialia Gallery localizada no centro de Manhattan, Nova York.

José Simão participou nesta mostra, como convidado, ao lado de autores da Alemanha, Bélgica, Bulgária, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Hungria, Israel, Japão, Letónia, Lituânia, Polónia e Reino Unido.

Entretanto, José Simão já está a preparar uma exposição de joalharia agendada para dezembro deste ano, também na Medialia Gallery.

Neste caso trata-se o projeto do escultor Albicastrense consiste em criarioias com madeiras da flora portuguesa e que dão significado à paisagem nacional, como a oliveira, esteva, urze, giesta entre outras.